

*Foi aprovado por unanimidade
em reunião do C.A. Algarvia
no dia 14/01/19*



Fundação Algarvia
de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

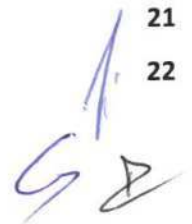
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019



Faro, 14 de janeiro de 2019

ÍNDICE:

1. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018	3
1.1. Projeções Económicas para Portugal	3
1.2. Linhas de Orientação Estratégica	4
1.3. Respostas Sociais Atuais	5
1.3.1. Educação	5
1.3.2. Saúde	6
1.4. Projetos futuros	7
1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis	7
1.6. Atividades Culturais	8
1.7. Marketing	9
1.8. Fornecedores	9
1.9. Recursos Humanos	10
1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação	11
2. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2018	11
2.1. Princípios Orientadores	11
2.2. Pressupostos	12
2.1.1. Rendimentos	12
a) Prestações de Serviços	12
b) Subsídios, doações e legados à exploração	15
c) Outros rendimentos e ganhos	17
2.1.2. Gastos	18
a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18
b) Fornecimentos e Serviços Externos	19
c) Gastos com Pessoal	19
d) Depreciações e amortizações	20
e) Gastos Financeiros	20
2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2018	21
3. PARECER DO CONSELHO FISCAL	22



1. Plano de Atividades para 2019

Nos termos da lei e de acordo com o estabelecido nos estatutos da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), vem a Comissão Executiva submeter à apreciação da Administração o Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2019.

1.1. Projeções Económicas para Portugal

Segundo o Boletim Económico do Banco de Portugal, de novembro de 2018, a economia portuguesa deverá prosseguir uma trajetória de crescimento da atividade, embora em desaceleração, conforme tabela infra.

Tabela n.º 1 – Projeções Económicas do Banco Portugal

Indicador	País	2016	2017	2018 (p)	2019 (p)	2020 (p)	2021 (p)
Produto Interno Bruto	Portugal	1,9	2,8	2,1	1,8	1,7	1,6
	Área Euro	1,9	2,4	1,9	1,7	1,7	1,5
Índice de preços no consumidor	Portugal	0,6	1,6	1,4	1,4	1,5	1,6
	Área Euro	0,2	1,5	1,8	1,6	1,7	1,8
Taxa de desemprego	Portugal	11,1	8,9	7,0	6,2	5,5	5,3
	Área Euro	10,0	9,1	8,2	7,8	7,5	7,1

Fonte: Banco de Portugal

O Produto Interno Bruto (PIB) registou no 3º trimestre de 2018 uma taxa de variação homóloga de 2,1% (2,4% no trimestre anterior). A procura interna registou um contributo menos positivo, em resultado da desaceleração do consumo privado. Comparativamente com o 2º trimestre de 2018, o PIB aumentou 0,3% em termos reais, menos 0,3 pontos percentuais (p.p.) que no trimestre anterior.

As atualizações das comparticipações do estado para as respostas sociais da educação e da saúde, são inferiores ao nível de preços do consumidor e aos aumentos dos custos de funcionamento da instituição, sem esquecer, que as atualizações das comparticipações ficaram congeladas durante vários anos.

É neste contexto que iremos conceber o plano de atividades para o ano de 2019. Encaramos o próximo ano com muita prudência, quer nos atos de investimento a praticar, quer na gestão corrente.



1.2. Linhas de Orientação Estratégica

Durante o ano de 2018 verificaram-se um conjunto de alterações estruturantes na FADS, com especial ênfase para a criação do conselho pedagógico e alteração das coordenações pedagógicas das respostas sociais da educação. Durante o ano de 2019 pretende-se consolidar estas alterações com o objetivo de implementação de uma política pedagógica uniforme.

Continuaremos o processo de renegociação de todo o passivo bancário e de todos os contratos de prestação de serviços para permitir uma gestão de tesouraria mais equilibrada.

Fruto da alteração dos estatutos da FADS, por imposição do DL n.º 172-A, de 14 de novembro de 2014, que legisla a alteração ao estatuto das IPSS, continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

No início de 2019 iniciaremos a exploração adicional de mais 4 camas na UCCI Milreu, aumentando a capacidade de 47 para 51 camas, totalmente comparticipadas pelo estado.

Será executado um controlo de gestão, por resposta social, com o intuito de manter o equilíbrio económico e financeiro e eleger os projetos que devem libertar meios para reinvestimentos. Só assim será possível melhorar a sustentabilidade da FADS.

A nossa visão é que a FADS seja reconhecida como uma entidade de excelência na prestação de serviços de Educação, Saúde e Formação, promovendo a proteção e o bem-estar de cada utente e assegurando a criação de bases para um futuro sustentável.

Pretendemos melhorar a atividade desenvolvida pelas diversas respostas sociais da instituição e consolidar uma cultura de qualidade e melhoria contínua dos serviços prestados.

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, pretendemos estudar e desenvolver diversos projetos na área da educação e saúde, nomeadamente através da prestação de serviços de formação, serviço de apoio domiciliário e serviço de transporte de doentes. Foram constituídas equipas de trabalho para preparar e trabalhar nestes novos projetos.



Seguindo a política de anos anteriores, teremos como objetivo o estudo de todos os apoios que sejam promovidos pela segurança social, ministério da educação, ministério da saúde e outras instituições, no intuito de modernizar as atuais valências e diversificar a nossa atividade.

É nosso objetivo estratégico dar maior notoriedade à FADS de forma a aumentar o prestígio e a imagem externa da instituição. Pretendemos continuar a dinamizar a nossa presença nas redes sociais e organizar e marcar presença num conjunto de eventos.

Efetuiremos contactos com diversas entidades, empresariais ou outras, no intuito de conseguir obter apoios necessários ao funcionamento da instituição, pois a sobrevivência de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) depende, em larga escala, da existência de donativos efetuados por outras instituições e/ou particulares.

Durante o ano de 2019, tal como em anos anteriores, podemos beneficiar da consignação de 0.5% do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.

Respeitando as recomendações da Segurança Social, inscritas nos manuais da qualidade, continuamos a promover a implementação do processo de gestão da qualidade, de forma a dar resposta às exigências e a preparar uma futura certificação da instituição.

Continuaremos a investir na formação dos nossos recursos humanos, os nossos ativos mais valiosos, de forma a aumentar a sua eficiência e eficácia

1.3. Respostas Sociais Atuais

1.3.1. Educação

Na área da educação, efetuamos a gestão de 7 equipamentos sociais, repartidos por Faro e Olhão, dando resposta às necessidades de 480 famílias, repartidas pelas valências da seguinte forma:



Valência	Capacidade real	Capacidade ocupada
Creche Faro	68	68
Jardim Infância Faro	75	75
ATL Faro	80	75
Creche Olhão	40	40
Jardim Infância Olhão	75	70
Creche Montenegro	84	83
Jardim Infância Montenegro	75	64
Total	497	480

Tabela n.º 2 – Capacidade real e previsão de capacidade ocupada

No ano letivo de 2018/2019, tal como em anos anteriores, verifica-se lotação completa, com exceções imateriais no ATL, Jardim de Infância de Olhão e Creche e Jardim de Infância do Montenegro.

Verificou-se um aumento geral de 10,7% nas participações familiares face ao ano letivo anterior, resultado de um aumento em todas as respostas sociais, com exceção do jardim de Infância de Olhão e Creche do Montenegro

Por prudência, para o próximo ano letivo de 2019/2020, considerámos uma capacidade ocupada igual à do presente ano letivo e a manutenção das participações familiares médias, por sala e por resposta social.

A Administração estará atenta à conjuntura que envolve o ATL sabendo que será necessário repensar o futuro desta valência. A transformação do equipamento num outro tipo de resposta social será certamente objeto de reflexão pela atual Administração.

1.3.2. Saúde

Na área da saúde, efetuaremos a gestão da UCCI Milreu, com capacidade para 47 utentes. No início de 2019 iniciaremos a exploração adicional de mais 4 camas, aumentando a capacidade de 47 para 51 camas, totalmente participada pelo estado. Para efeitos de orçamentação estimou-se que as camas adicionais estarão ocupadas a partir de fevereiro.



Em 2018 verificou-se uma média de ocupação mensal de 98.3%, acima do limiar dos 85%, obrigatório para receber os apoios a 100%.



Tabela n.º 3 – Evolução da ocupação da UCCI Milreu

Para 2019 consideramos uma capacidade totalmente ocupada e a manutenção dos preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados, de acordo com a Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro. Não se considerou aumento das comparticipações.

1.4. Projetos futuros

Durante o ano de 2018 foram constituídas equipas de trabalho para estudar e planear os seguintes projetos a desenvolver no futuro.

Novo projeto	Ponto de situação
Prestação de serviços de formação profissional	Aprovado pela da DGERT Plano de formação e cronogramas em fase de planeamento
Prestação de serviços de apoio domiciliário	Aguarda aprovação da ARS
Prestação de serviços de transporte de doentes	Em fase de planeamento
Extensão dos serviços médicos à comunidade	Em fase de planeamento

Tabela n.º 4 – Ponto de situação dos projetos futuros

A administração e a Comissão Executiva continuarão a acompanhar estes novos projetos com a máxima atenção.

1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis

Continuamos a investir na manutenção e reparação de todos os imóveis respeitando todas as exigências legais, tendo como objetivo a melhoria constante das condições de todos os colaboradores e utentes da instituição. De momento efetuamos a gestão do seguinte património predial:



Valência	Valor Patrimonial
Creche Faro	343 880.00
Jardim Infância Faro	275 940.00
ATL Faro	199 140.00
Creche e JI do Montenegro	973 844.40
UCCI Milreu	2 250 530.00
Centro de formação – Loja 1	113 400.00
Centro de formação – Loja 2	113 400.00
Creche Olhão	Leaseback
Jardim Infância Olhão	Leaseback
	4 270 134.40

Tabela n.º 5 – Património predial

Pretendemos efetuar as seguintes aquisições e/ou melhoramentos nas respostas sociais:

- Obras de aumento de capacidade da UCCI Milreu;
- Equipamento para aumento de capacidade da UCCI Milreu;
- Revisão de medidas de autoproteção da UCCI Milreu e restantes Valências.

1.6. Atividades Culturais

Pretendemos dar a conhecer à comunidade todo o trabalho realizado pelas nossas crianças e diversos colaboradores em todas as vertentes culturais.

Em interação com algumas entidades dos concelhos onde estamos inseridos, iremos continuar a contribuir de uma forma ativa para a promoção das artes em todas as vertentes da expressão artística promovendo encontros, apresentações, debates, *workshops*, exposições.

As atividades promovidas irão ter também uma vertente formativa que será direcionada, numa primeira fase, para as famílias e profissionais da educação. Posteriormente poder-se-á abrir a grupos específicos e comunidade em geral.

Em 2019 pretendemos promover, para além dos eventos regulares, os seguintes eventos:



Evento	Data previsível
2.ª Conferência de educação em parceria com a Universidade do Algarve	Maio
1.ª caminhada da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social	Setembro
Festa de encerramento do ano letivo	Fim de ano letivo
Festa de natal	Dezembro

Tabela n.º 6 – Eventos a promover

1.7. Marketing

Tendo como objetivo estratégico dar maior visibilidade à instituição, no nosso plano de marketing, a política de comunicação ocupa uma elevada importância. Continuamos a trabalhar com o intuito de aumentar o reconhecimento e notoriedade da FADS junto da comunidade. Tal como em anos anteriores será realizada a avaliação da satisfação dos utentes de todas as valências.

Pretendemos antecipar o processo de admissões do ano letivo 2019/2020 para o início de 2019. Iremos recorrer a diversas ferramentas de comunicação tais como: flyers, cartazes, mailing e outdoors.

1.8. Fornecedores

Continuamos a fazer um estudo comparativo entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os praticados no mercado, com o objetivo de encontrar as melhores condições possíveis e uma otimização/redução de gastos. Com esta política tem sido possível efetuar economias de escala mantendo a qualidade da nossa oferta.

Atualmente estamos em profundas negociações com o nosso fornecedor de serviços de alimentação, simultaneamente o fornecedor com maior peso na estrutura de gastos.

Durante o próximo ano vamos continuar a procurar uma redução de gastos tentando negociar/estudar o seguinte:

- Negociação de *rappel* com fornecedores de medicamentos e consumíveis médicos;
- Renegociação de carteira de seguros;
- Renegociação com fornecedores de produtos de limpeza e outros consumíveis;
- Centralização dos serviços de lavandaria e engomadoria na UCCI Milreu.



1.9. Recursos Humanos

O trabalho é feito pelas pessoas, as quais, para se motivarem, precisam de estar enquadradas na razão de ser da instituição, nos seus princípios e nos seus valores. A promoção dos nossos recursos humanos continua a ser um dos nossos principais objetivos.

Na senda da evolução das transformações organizacionais que têm vindo a ser implementadas, o ano de 2019 constituirá mais um passo de maturação e consolidação do esforço de centralização de serviços, e consequente uniformização de procedimentos, em ordem à obtenção de maior eficiência com consequentes ganhos de produtividade, assim como a sedimentação de mecanismos organizacionais plasmados nos regulamentos Internos institucionais.

Em obediência a estes princípios devemos procurar desenvolver os colaboradores da Instituição, reconvertendo-os ou dando-lhes formação, para adquirirem as competências que se antevejam como necessárias.

Nas políticas de pessoal ou naquelas que afetam as pessoas existem objetivos que se constituem como permanentes, a saber:

- Detecção de potenciais redundâncias e avaliar as possibilidades de reconversão ou dispensa;
- Definir as necessidades de formação;
- Avaliar o impacto de novas tecnologias;
- Avaliar o impacto de formas diferentes de organização do trabalho, designadamente a polivalência;
- Implementação do *outsourcing* em certas áreas.

Nesta conformidade, e para a prossecução dos princípios acima enunciados, continuaremos a praticar ações consideradas estruturais neste domínio como:

- A implementação de um sistema de avaliação de desempenho;
- A elaboração de plano de formação;
- A certificação enquanto entidade formadora;
- O incremento da formação interna;
- A formalização e gestão dos apoios à contratação;
- O aprofundamento do processo de centralização dos vários serviços de Recursos Humanos;
- A revisão e uniformização dos procedimentos organizacionais.



Relativamente às medidas de apoio à contratação, com reflexo no orçamento de 2019, estão aprovados 6 estágios emprego.

A FADS mantém o seu interesse pelas comunidades, através do apoio dado aos jovens. Neste caso, continuaremos a aceitar diversos estágios dos alunos da Escola Superior de Educação e Comunicação e da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, da Escola Superior de Saúde do Instituto Jean Piaget de Silves e de outras instituições.

1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação

Atualmente a Administração está a terminar o processo de renegociação de todo o passivo bancário, especialmente junto do Novo Banco. Já foram realizadas diversas reuniões com as respetivas instituições financeiras no intuito de melhorar as condições comerciais dos financiamentos.

Continuarão a ser promovidas reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e Conselho de Curadores.

Durante o ano de 2019 pretendemos o centralizar o Departamento Financeiro na sede da FADS e reformular todo o sistema de informação aplicado à gestão. Pretendemos adjudicar o serviço de execução de um novo *software* de gestão desenvolvido à medida das nossas necessidades, que possibilita informatizar o maior número possível de tarefas. O desenvolvimento dos sistemas de informação irá permitir, neste domínio, melhorar a capacidade de interagir com os restantes departamentos permitindo uma atuação em tempo útil no desencadeamento de medidas de controlo.

Pretendemos implementar o modelo de auditoria interna em toda a instituição de forma a melhorar o controlo orçamental e a sua execução.

2. Orçamento para o exercício de 2019

2.1. Princípios Orientadores



A melhoria dos indicadores económicos em Portugal, não é acompanhada do aumento necessário das comparticipações do estado para a Educação e Saúde. As atualizações das comparticipações são inferiores ao nível de preços do consumidor e aos aumentos dos custos de funcionamento da instituição, sem esquecer, que as atualizações das comparticipações ficaram congeladas durante vários anos.

Nos tempos atuais seria impensável qualquer organização enfrentar os desafios futuros sem os preparar antecipadamente através da construção de orçamentos como ferramenta indispensável para planear o futuro económico e financeiro das organizações.

O orçamento foi preparado com base nos pressupostos e previsões abaixo desenvolvidos, tendo presente o plano de atividades para 2019.

Na extensão em que dependem da informação histórica do exercício de 2018, as previsões relativas ao orçamento corrente foram suportadas nas estimativas efetuadas para este exercício, a partir da informação já conhecida.

Paralelamente, foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental, sem que tal tenha condicionado os valores apresentados.

O orçamento é apresentado tendo em conta o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) em vigor.

2.2. Pressupostos

2.1.1. Rendimentos

As comparticipações familiares/utentes (prestação de serviços) e as comparticipações financeiras do estado (subsídios do estado – subsídios à exploração) representam a esmagadora maioria dos rendimentos da FADS.

a) Prestações de Serviços

Educação



Esta rubrica considera as comparticipações familiares (matrículas e mensalidades) a liquidar pelos utentes do setor da educação (creche, jardim de infância e ATL). Correspondem ao valor pago pela utilização dos serviços e equipamentos sociais.

No ano letivo de 2018/2019, tal como em anos anteriores, verifica-se lotação completa, com exceções imateriais no ATL, Jardim de Infância de Olhão e Creche e Jardim de Infância do Montenegro.

Verificou-se um aumento geral de 10,7% nas comparticipações familiares face ao ano letivo anterior, resultado de um aumento em todas as respostas sociais, com exceção do jardim de Infância de Olhão e Creche do Montenegro

Por prudência, para o próximo ano letivo de 2019/2020, considerámos uma capacidade ocupada igual à do presente ano letivo e a manutenção das comparticipações familiares médias, por sala e por resposta social.

Até agosto de 2019 os valores previstos de comparticipações familiares correspondem às mensalidades reais para o ano letivo 2018/2019 com contratos de prestação de serviços assinados.

A estimativa do período correspondido entre setembro a dezembro de 2019, ano letivo 2019/2020, baseou-se na análise do historial passado e decisões do conselho de administração, tais como:

- No que diz respeito à lotação, considerou-se uma lotação completa para 2019, com exceção do jardim de infância do Montenegro e do JI de Olhão, em que se mantiveram as lotações reais atuais, consubstanciado com o histórico da evolução da ocupação de todas as valências.
- Manutenção das comparticipações familiares mensais médias por resposta social;
 - Por prudência optou-se por considerar que as comparticipações não irão aumentar, apesar dos indicadores económicos preverem um crescimento da economia.
- Relativamente ao jardim de infância do Montenegro:
 - Esta resposta social entrou em funcionamento no ano letivo 2015/2016 e, ao contrário de todas as outras respostas sociais, não é comparticipada pelo estado. Fruto desta situação a sua lotação não está totalmente ocupada.
 - Por questões de prudência estimou-se a manutenção da lotação e da comparticipação familiar média do ano letivo 2018/2019;



- Não se considerou aumento porque as comparticipações não são financiadas pelo estado e a mensalidade média desta valência é superior às restantes.

Na tabela seguinte apresenta-se a previsão da capacidade ocupada.

Valência	Capacidade real	Capacidade ocupada
Creche Faro	68	68
Jardim Infância Faro	75	75
ATL Faro	80	75
Creche Olhão	40	40
Jardim Infância Olhão	75	70
Creche Montenegro	84	83
Jardim Infância Montenegro	75	64
Total	497	480

Tabela n.º 7 – Capacidade real e previsão de capacidade ocupada

Saúde

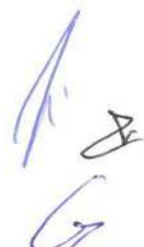
Esta rubrica considera os encargos com apoio social suportados pelos utentes da UCCI Milreu (parte não financiada pela Segurança Social).

Para efeitos de previsão, tendo em consideração que a FADS recebe sempre o valor estipulado para os encargos de apoio social estabelecido na tabela de preços da RNCCI, podendo esse valor ser pago pelo utente e/ou segurança social, torna-se necessário perceber qual a % média que a comparticipação dos utentes e da segurança social têm tido historicamente.

Descrição	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	Média
Encargos Apoio Social												
Comparticipação Utentes	41%	40%	47%	47%	46%	48%	49%	50%	52%	51%	52%	48%
Comparticipação Seg. Social	59%	60%	53%	53%	54%	52%	51%	50%	48%	49%	48%	52%

Tabela n.º 8 – Peso da comparticipação dos utentes e da Seg. Social nos encargos com cuidados de apoio social

Em 2018 verificou-se uma média de ocupação mensal de 98.3%, acima do limiar dos 85%, obrigatório para receber os apoios a 100%.



No início de 2019 iniciaremos a exploração adicional de mais 4 camas, aumentando a capacidade de 47 para 51 camas, totalmente comparticipada pelo estado. Para efeitos de orçamentação estimou-se que as camas adicionais estarão ocupadas a partir de fevereiro.

Para 2019 consideramos uma capacidade totalmente ocupada e a manutenção dos preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados, de acordo com a Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro.

b) Subsídios, doações e legados à exploração

Neste ponto efetua-se a previsão dos subsídios à exploração concedidos pelo estado e outros entes público no âmbito de acordos de cooperação celebrados para o setor da educação, setor da saúde e ainda os subsídios à exploração concedidos no âmbito de medidas de apoio ao emprego.

Educação

Esta rubrica considera os subsídios à exploração concedidos pelo estado conforme os acordos de cooperação contratualizados com todas as valências, com exceção do jardim de infância do Montenegro que não tem acordo de cooperação. Não se considerou que fosse contratualizado qualquer apoio para esta valência durante o ano de 2019 apesar dos esforços desenvolvidos nesse sentido.

Na tabela seguinte é possível analisar a capacidade real de cada valência, o número de utentes comparticipados ao abrigo de acordos de cooperação e os desvios de comparticipação.

Valência	Capacidade real	Utentes comparticipados	% financiada	Desvios de comparticipação
Creche Faro	68	68	100%	0
Jardim Infância Faro	75	74	99%	-1
ATL	80	80	100%	0
Creche Olhão	40	32	80%	-8
Jardim Infância Olhão	75	50	67%	-25
Creche Montenegro	84	66	79%	-18
Jardim Infância Montenegro	75	0	0%	-75
Total	497	370	74%	-127

Tabela n.º 9 – Capacidade real e utentes comparticipados

Para efeitos de orçamentação considerou-se o seguinte:

- Manutenção do número de utentes comparticipados e da capacidade ocupada;
- Manutenção da comparticipação unitária para todas as respostas sociais.

Nos subsídios do estado à exploração, inclui-se ainda uma previsão referente à compensação financeira do diferencial remuneratório dos educadores de infância, ao abrigo do programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar.

Saúde

Esta rubrica considera as comparticipações do estado calculadas com base na Portaria n.º 184/2015, de 23 de junho, atualizada pela Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro, que fixa os preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados nas unidades de internamento e ambulatório da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

No que diz respeito ao modelo de financiamento da RNCCI, os encargos decorrentes do funcionamento da UCCI Milreu são repartidos pelos sectores da saúde e da segurança social em função da natureza dos cuidados prestados (DL n.º 101/2006, art 46.º).

Encargos	Comparticipação Estado	Comparticipação Utente	Responsabilidade Pagamento
Encargos cuidados de saúde	Total		ARS Algarve
Encargos medicamentos	Total		ARS Algarve
Encargos cuidados de apoio social	Variável	Variável	Utente e/ou Segurança Social
Encargos utilização de Fraldas	Total		Segurança Social

Tabela n.º 10 – Modelo de financiamento da UCCI Milreu

Relativamente aos encargos com a prestação dos cuidados de apoio social, o valor da comparticipação da segurança social corresponde ao diferencial entre os encargos com a prestação dos cuidados de apoio social e o valor a pagar pelo utente (Despacho normativo n.º 34/2007, de 19 de setembro).

Para 2019 considerou-se uma ocupação de 100% e a manutenção dos preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados, de acordo com a Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro, com efeito a partir de dezembro de



2017. No quadro infra pode-se observar a evolução dos preços da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Tabela de Preços RNCCI	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação	2019	Variação
Encargos com os cuidados de saúde	18,39	18,61	18,61	18,61	18,61	18,61	18,61	18,61	18,72	0,6%	18,72	0,00%
Encargos com medicamentos	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,06	0,6%	10,06	0,00%
Encargos com os cuidados de apoio social	29,98	30,34	30,34	30,34	30,34	30,34	30,34	30,34	30,52	0,6%	30,52	0,00%
Encargos com utilização de Fraldas	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,25	0,8%	1,25	0,00%
Valor diário a receber por utente	59,61	60,19	60,19	60,19	60,19	60,19	60,19	60,19	60,55	0,6%	60,55	0,00%

Tabela n.º 11 – Evolução da tabela de preços da RNCCI

Com base na evolução histórica da tabela de preços e considerou-se a manutenção dos preços para 2019. Não se identificou no Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário referências a um futuro aumento dos preços.

Subsídios à exploração – Apoios à contratação

Com base nas candidaturas para estágios profissionais efetuadas e as necessidades previstas de pessoal, por motivos de licenças, baixas e/ou saídas de colaboradores, considerou-se que durante 2019 serão protocolados 6 contratos de estágio profissional, com início nos períodos necessários.

c) Outros rendimentos e ganhos

Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis devem ser apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos na proporção das depreciações efetuadas em cada período.

No orçamento para 2019 estão refletidos os rendimentos relacionados com os seguintes subsídios ao investimento:

- Subsídio PARES (Construção da creche do Montenegro);
- Subsídio da Camara Municipal de Faro (Construção da creche do Montenegro);
- Subsídio da ARL Algarve (Construção da UCCI Milreu).



Outros rendimentos em ativos

Esta rubrica considera a previsão dos rendimentos a reconhecer com o ganho de uma transação de venda seguida de locação (*lease back*) do centro infantil de Olhão realizada em 2008.

2.1.2. Gastos

a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Consumo de géneros alimentares

Esta rubrica considera todo o consumo de géneros alimentares necessários às refeições dos utentes de todos os equipamentos sociais.

Os valores são orçamentados com base nos valores fixos de fornecimento diário por utente, acordados com um fornecedor de géneros alimentares mediante um padrão de capitação por utente tendo como base as ementas aprovadas entre as duas partes

A nutrição entérica é uma alternativa para a ingestão de alimentos e pode ser feita através de uma sonda. Consiste num processo de alimentação dos indivíduos que estão impedidos de se alimentarem por via oral

Da capacidade total prevista, 51 utentes, 7 são alimentados através de nutrição entérica e os restantes 44 são alimentados através de refeições contratadas com a entidade que explora o refeitório ou outros fornecedores.

Materiais de consumo - medicamentos

A Portaria n.º 184/2015, de 23 de junho, atualizada pela Portaria n.º 353/2017 de 16 de novembro, que fixa os preços dos cuidados de saúde e de apoio social prestados nas unidades de internamento e ambulatório da RNCCI, comparticipa, por dia, por utente, os encargos globais com medicamentos, realização de exames auxiliares de diagnóstico e apósitos e material de penso para tratamento de úlceras de pressão nas unidades de internamento.



A previsão de consumo de medicamentos é elaborada tendo em consideração a capacidade ocupada previsional e o consumo médio de medicamentos nos dois últimos anos.

Consumíveis hospitalares

Nesta rubrica considera-se a previsão de consumo de consumíveis médicos, fraldas, resguardos, etc. A previsão é elaborada tendo em consideração a capacidade ocupada previsional e o consumo médio nos dois últimos anos.

b) Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos. O orçamento é feito com base na experiência passada da instituição.

A esmagadora maioria dos gastos dizem respeito a consumos de eletricidade, água, gás, comunicação e limpeza. Consideram-se os ajustamentos inerentes ao reforço ou diminuição da atividade e do exercício das várias competências técnicas e administrativas.

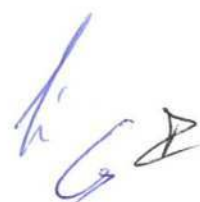
c) Gastos com Pessoal

Esta rubrica considera a previsão dos gastos com o pessoal necessários ao funcionamento da FADS tendo em consideração a capacidade ocupada previsional. As previsões basearam-se nas atualizações salariais e categorias profissionais previstas nos contratos coletivos de trabalho.

. As taxas de segurança social e caixa geral de aposentações consideradas foram:

Trabalhadores por conta de outrem	Seg. Social	Seg. Social	CGA	CGA	Total	Total	Total
	Ent. Pat.	Trab.	Ent. Pat.	Trab	Ent. Pat.	Trab	
Trabalhadores IPSS	22.30%	11.00%			22.30%	11.00%	33.30%
Trabalhadores IPSS (dispensa de pagamento)	0.00%	11.00%			0.00%	11.00%	11.00%
Docentes contratados até 31.12.2005	7.80%		15.95%	11.00%	23.75%	11.00%	34.75%

Tabela n.º 12 - Taxas de segurança social e caixa geral de aposentações



A maioria dos colaboradores da FADS enquadra-se no regime de trabalhadores por contra de outrem, trabalhadores das IPSS, aplicando-se uma taxa de 22.30% para a entidade patronal

d) Depreciações e amortizações

Nesta rubrica considera-se as depreciações e amortizações de todos os ativos fixos tangíveis e intangíveis dentro do seu período de vida útil.

Para além das depreciações dos AFT com valor líquido contabilístico no fim de 2018, considera-se ainda as depreciações resultantes das adições previstas de acordo com o plano de investimento aprovado para 2019:

- Obras de aumento de capacidade da UCCI Milreu;
- Equipamento para aumento de capacidade da UCCI Milreu;
- Revisão de medidas de autoproteção da UCCI Milreu.

e) Gastos Financeiros

Esta rubrica considera todos os gastos financeiros necessários ao financiamento dos investimentos efetuados ou a efetuar pela FADS. Para efeitos de previsão consideraram-se os seguintes financiamentos:

Instituição Financeira	Resposta social
Caixa Leasing e Factoring	Centro Infantil de Olhão
Caixa Leasing e Factoring	Equipamento dados biométricos
Caixa Leasing e Factoring	Equipamento Creche Faro
Montepio Geral	Creche Faro e Jardim de Infância de Faro
Novo Banco	Creche do Montenegro
Novo Banco	UCCI Estoí
Novo Banco	UCCI Estoí - Adicional
Novo Banco	Jardim Infância Montenegro
Crédito Agrícola	Jardim Infância Montenegro

Tabela n.º 13 – Financiamentos



2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2019

Conta	Rubrica	Total
72	Prestações de Serviços	1 111 950
721	Quotas dos utilizadores	1 111 950
7211	Quotas utilizadores Educação	883 941
7212	Quotas utilizadores Saúde	228 009
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1 737 779
751	Subsídios do estado e outros entes públicos	1 717 672
7511	ISS IP	1 223 951
75111	ISS IP (Educação)	906 946
75112	ISS IP (Saúde: Encargos com apoio social)	295 561
75113	ISS IP (Saúde: Fraldas)	21 444
7512	ARS Algarve	493 721
75121	ARS Algarve (encargos com cuidados de saúde)	321 142
75122	ARS Algarve pacote de medicamentos)	172 579
7513	Outras Entidades Públicas	20 107
75131	IEFP	20 107
76	Reversões	0
77	Ganhos por aumentos de Justo Valor	0
78	Outros rendimentos e ganhos	54 925
7883	Imputação de subsídios para investimentos	25 519
7888	Outros não especificados	29 406
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0
Total de Rendimentos		2 904 654
61	Custo Merc. vendas e matérias consumidas	255 074
611	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	175 900
6111	Géneros Alimentares	175 900
614	Materias de Consumo	79 174
6141	Medicamentos	25 972
6142	Artigos de Saúde	53 202
62	Fornecimentos e Serviços Externos	673 423
621	Subcontratos	109 979
6211	Refeições UCCI Milreu	109 979
622	Serviços Especializados	375 036
6221	Materiais	17 232
6222	Energia e Fluidos	92 675
6223	Deslocações	9 932
6224	Serviços Diversos	68 570
63	Gastos com o Pessoal	1 617 928
631	Remunerações dos órgãos sociais	0
632	Remunerações do Pessoal	1 324 659
635	Encargos Sobre Remunerações	282 178
636	Seguro acidentes profissionais	11 091
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	187 382
68	Outros Gastos e Perdas	2 492
6888	Outros gastos e perdas	0
69	Gastos e Perdas de Financiamento	140 671
Total de Gastos		2 876 971
Resultado líquido do exercício		27 683



Faro, 14 de janeiro de 2019

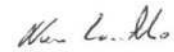
A Administração



(Luís Coelho)



(Orlando Vargas)



(Nuno Carrilho)



Parecer do Conselho Fiscal

Para cumprimento dos estatutos e demais legislação aplicável, vem o Conselho Fiscal, apresentar o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2019.

O Plano de Atividades descreve sumariamente a atividade a desenvolver pela Fundação Algarvia durante o ano 2019 e ajuda a interpretar o Orçamento, na medida em que evidencia os factos mais relevantes e os fatores que para eles irão contribuir.

O Orçamento espelha fielmente o resultado económico do Plano de Atividades a executar durante o ano 2019.

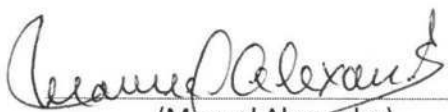
Em resumo, o Conselho Fiscal é da opinião que o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2019 satisfaz as disposições legais e estatutárias.

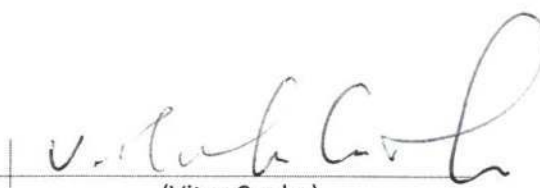
Consequentemente, propõe:

- Que aproveis o Plano de Atividades e Orçamento referente ao exercício de 2019

Faro, 14 de janeiro de 2019

O Conselho Fiscal


(Manuel Alexandre)


(Vitor Cunha)